



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Obras para remoção das coberturas de amianto na Escola Secundária Dr. Carlos Celestino Gomes, concelho de Ílhavo

Destinatário: Ministério da Educação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, em Ílhavo, no distrito de Aveiro é a escola sede do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, atualmente composto por nove estabelecimentos de ensino.

A escola funciona desde 1982 nas atuais instalações, e possui cerca de 520 alunos desde o 8.º ao 12.º ano. É uma instituição que apresenta, há vários anos, deficiências ao nível das estruturas, isolamentos e sistemas internos.

A escola sede do Agrupamento apresenta hoje um edificado degradado, com sérias debilidades ao nível do isolamento térmico e da impermeabilidade dos telhados. A ausência de janelas com vidros duplos contribui em grande parte para as condições adversas que se fazem notar dentro das salas de aula, principalmente durante o inverno.

São também apontados problemas ao nível da rede de água e esgotos assim como os sistemas elétricos que são datados e colocam em causa a segurança dos utilizadores do espaço.

É particularmente alarmante que, mesmo depois da promulgação da Lei n.º 63/2018, de 10 de outubro, na qual é prevista a remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos de empresas se continue a verificar a existência de Escolas com placas de fibrocimento, como é o caso da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes.

O Bloco de Esquerda visitou esta escola no passado dia 25 de fevereiro, podendo constatar no local a necessidade urgente de intervenção no edificado para garantir condições de conforto e bem-estar e, até mais urgente do que isso, para garantir condições de segurança e prevenção da doença. Entre os casos mais graves está a presença de amianto nas coberturas da escola, com a agravante que muitas destas coberturas se encontram degradadas, partidas e com fissuras. Sabendo-se hoje o perigo para a saúde pública que este material pode representar quando solto e inalado, seria de esperar que as obras de remoção do mesmo já tivessem acontecido há muito.

Sabemos, no entanto, que a Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino se comprometeu a retirar as



coberturas de amianto exteriores e que ligam os vários blocos até ao final do primeiro trimestre de 2019. Acontece que o primeiro trimestre está quase a terminar e a Direção do Agrupamento Escolar ainda não foi informada do início da intervenção que, pela sua complexidade, tem de ser planeada antecipadamente, até para que não aconteça com aulas a decorrer em simultâneo.

Assim, o Bloco de Esquerda quer datas concretas para esta e outras intervenções na Escola Secundária Dr. Carlos Celestino Gomes. Porque as intervenções são necessárias e urgentes e não podem continuar a ser proteladas como têm sido nos últimos 30 anos. É preciso um compromisso claro com datas, montantes e tipos de intervenção, pelo que se exige uma calendarização dos mesmos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Quando iniciarão, de facto, as obras de remoção de coberturas com amianto na Escola Secundária Dr. Carlos Celestino Gomes, concelho de Ílhavo?
2. Quando serão feitos os contatos com a Direção do Agrupamento para início dessa intervenção?
3. Tendo em conta o estado de degradação infraestruturas desta escola e a necessidade urgente de intervenção nos vários blocos de aulas e no exterior, de forma a garantir a segurança e o bem estar de toda a comunidade, quais são as intervenções que o Governo tem planeado fazer nesta mesma escola?
4. Qual o calendário previsto para as várias intervenções, os recursos financeiros envolvidos e a previsão de fim de obras?

Palácio de São Bento, 06 de março de 2019.

O deputado e a deputada

Moisés Ferreira

Joana Mortágua